



XIX Salão de Iniciação Científica e Tecnológica

EXPOULBRA



UNIVATES

NOVAS POSSIBILIDADES PARA DESTINO DE GORDURA SUÍNA DA GRAXARIA

Daiane Simonaggio*(IC), Eduardo Rodrigo Ramos de Santana(PG), Eniz Conceição Oliveira(PG)
Engenharia Química, UNIVATES, daiane-simonaggio@hotmail.com



INTRODUÇÃO

As graxarias são unidades de processamento normalmente anexas aos matadouros, frigoríficos ou unidades de industrialização de carnes, mas também podem ser autônomas. Elas utilizam resíduos das operações de abate e de limpeza das carcaças e das vísceras, partes dos animais não comestíveis e aquelas condenadas pela inspeção sanitária, ossos, aparas de gordura, carne da desossa e resíduos de processamento da carne. Estima-se que para cada 1000 kg de resíduos do abate destinados a graxaria 120 kg é gordura animal. No Brasil são geradas 194.876 toneladas de gordura animal por ano nas graxarias. Esta gordura é destinada para elaboração de produtos com baixo valor agregado, como para rações animais ou sabão. No início de 2006, mesmo sem ter chegado ao Brasil, a gripe aviária preocupou setores que dependem, direta ou indiretamente, do setor de aves e ovos entre eles, o setor de graxaria, pela diminuição do consumo de seus produtos pelas granjas avícolas. Isto causou certo aumento dos estoques, principalmente das farinhas, bem como eventuais retenções adicionais e indesejáveis de materiais gerados pelos abatedouros e frigoríficos, destinados às graxarias, pois sua utilização para fins de alimentação animal é, praticamente, a única opção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em conta o crescimento da produção de carne suína no Brasil, os resíduos gordurosos destinados a graxaria, constituem uma fonte potencial para a produção do biodiesel.

Conciliando a fácil e barata obtenção da matéria prima (gordura), com a questão ambiental e econômica, o biodiesel de sebo suíno é uma solução para estas questões.

O biodiesel de gordura suína encontra-se dentro do que especifica a ANP na Resolução nº42 de 24 de novembro de 2004, que pode ser utilizado como mistura ao diesel normal.

OBJETIVO

Identificar formas alternativas de aproveitamento do sebo produzido pela graxaria da empresa conveniada;

Amostrar e analisar as propriedades físico-químicas dos resíduos destinados atualmente à produção de farinha animal e

Avaliar o potencial de produção de biodiesel a partir de resíduos gordurosos de um frigorífico de suínos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Gustavo Araújo. **Modelagem empírica da produção de biodiesel a partir de gordura suína**. Seminário de iniciação científica e tecnológica da UTFPR.

PÊGO, Francieli ; REGNATO, Thiago. **Síntese de biodiesel a partir de gordura suína**. Trabalho de conclusão de curso. Medianeira, Paraná, 2011.

CETESB. Pacheco, José Wagner. **Guia técnico ambiental de graxarias**. São Paulo :CETESB, 2008

CETESB. Pacheco, José Wagner **Guia técnico ambiental de abates (bovino e suíno)**. São Paulo : CETESB, 2008.

AGRADECIMENTOS



METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa está baseada em levantamento de possibilidades junto à empresa com relação aos resíduos gerados na graxaria, avaliando suas propriedades físico-químicas, visando o seu reaproveitamento como combustível.

Entre as propriedades físico- químicas da matéria prima e do biodiesel estão: índice de acidez; índice de iodo; teor de sódio,potássio e sabões; densidade; viscosidade; ponto de fulgor; ponto de entupimento; faixa de destilação; número e índices de cetatos.